

## AVALIAÇÃO DO ALCANCE DO INSTAGRAM DO LABORATÓRIO DE PÓS-COLHEITA, INDUSTRIALIZAÇÃO E QUALIDADE DE GRÃOS – LABGRÃOS

MARIELE LOUIS GHYSIO<sup>1</sup>; SILVIA NAIANE JAPPE<sup>2</sup>; BRENDÁ DANNENBERG KASTER<sup>3</sup>; LARISSA ALVES RODRIGUES<sup>4</sup>; LÁZARO DA COSTA CORRÊA CAÑIZARES<sup>5</sup>; MAURICIO DE OLIVEIRA<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – marieleghysio@hotmail.com

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – jappesilvia@gmail.com

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas – brendadannenbergkaster@gmail.com

<sup>4</sup>Universidade Federal de Pelotas – larissaalvesrodrigues23@gmail.com

<sup>5</sup>Universidade Federal de Pelotas – lazarocoosta@hotmail.com

<sup>6</sup>Universidade Federal de Pelotas – mauricio@labgraos.com.br

### 1. INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, as redes sociais têm se tornado um dos principais meios de comunicação e interação entre empresas, instituições de pesquisa e o público em geral. Plataformas como o Instagram, ganham destaque na disseminação de informações, sendo muito utilizado para promover marcas, divulgar estudos e aproximar organizações de seus seguidores. No contexto acadêmico e científico, o uso dessas redes representa uma importante ferramenta para ampliar o conhecimento e engajar diferentes públicos, incluindo pesquisadores, produtores, estudantes e consumidores.

O Brasil é o terceiro maior exportador mundial de produtos agropecuários, movimentando aproximadamente USD 150,1 bilhões, atrás apenas da União Europeia e Estados Unidos (TRADEMAP, ITC, 2023). Deste modo, o Brasil possui diversos laboratórios e instituições dedicadas à pesquisa agropecuária, o qual faz parte dos pilares da economia do país. Os grãos de soja, milho, arroz e trigo são exemplos de produtos que movimentam a economia brasileira e são foco de pesquisas científicas voltadas ao melhoramento genética, produtividade, qualidade de pós-colheita, industrialização e sustentabilidade (DALL'AGNOL, 2018; EMBRAPA, 2024). Diante desse cenário, é fundamental que os avanços e descobertas realizados nesses laboratórios alcancem de forma acessível ao público, não apenas por meio de publicações acadêmicas, como artigos científicos, mas também pelas redes sociais.

As redes sociais têm desempenhado um papel cada vez mais relevante na divulgação científica e na comunicação de projetos acadêmicos. Entre as redes sociais, o Instagram se destaca pelo fácil acesso a diferentes públicos, e por ser um meio visual e interativo. O Instagram tornou-se uma plataforma eficaz para a promoção de conteúdos educacionais, de pesquisa, inovação e extensão.

Visando isso, o laboratório de Pós-Colheita, Industrialização e Qualidade de Grãos – LABGrãos decidiu analisar o engajamento do perfil e promover novas técnicas para quantificar a eficácia da comunicação e interação do laboratório, a fim de compreender o real impacto que o conhecimento científico pode ter na sociedade por meio das redes sociais.

### 2. METODOLOGIA

O uso das redes sociais como ferramenta de divulgação científica tem se expandido significativamente nos últimos anos, especialmente em ambientes acadêmicos. O Instagram, por ser uma plataforma visual e de alto engajamento,

tem sido cada vez mais utilizado por instituições científicas para promover conhecimento com publicações de fácil acesso, eventos e aumentar a visibilidade de projetos.

O LABGrãos fica localizado no Departamento de Ciência e Tecnologia Agroindustrial (DCTA) na Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel (FAEM) no campus Capão do Leão da Universidade Federal de Pelotas. O perfil do Instagram do laboratório foi criado em 2024, a fim de divulgar as atividades e trabalhos realizados pelos integrantes. Sendo assim, para a avaliação do alcance do Instagram do LABGrãos (Figura 1), foi considerado os dados obtidos entre 10 de julho a 7 de outubro de 2024.



**Figura 1:** Perfil no Instagram do Laboratório de Pós-Colheita, Industrialização e Qualidade de Grãos.

### 3. RELATOS E IMPACTOS GERADOS

Nos últimos 90 dias, a página foi atualizada com 2 publicações e 43 stories, o que reflete um uso contínuo da plataforma, com maior ênfase nos stories (Figura 2), como principal meio de engajamento e disseminação de conteúdo.



**Figura 2:** Publicações de stories no Instagram sobre (a) classificação oficial de grãos de arroz, (b) peso de mil grãos de soja e (c) classificação e visualização de insetos em amostras de arroz.

A escolha de realizar maior número de stories, está alinhada as tendências atuais de consumo de conteúdo no Instagram, por serem temporários e mais

dinâmicos, portanto, tendem a receber maior atenção e visualizações diárias. Para isso, utiliza-se de uma série de estratégias, como a criação de conteúdos interativos (Figura 3) e a utilização de hashtags temáticas (#agronegócio, #ciência, #grãos).



**Figura 3:** Publicações no feed do Instagram sobre (a) impacto das chuvas na qualidade dos grãos na safra 2023/2024 e (b) impacto das condições de armazenamento na qualidade da soja.

Com base nas publicações (2) e stories (43), o Instagram do LABGrãos apresentou o alcance nos últimos 90 dias (10 julho – 7 de outubro) um total de 3.235 contas, sendo 10,5% seguidores e 89,5% não seguidores. Em relação ao engajamento, foi observado um alcance de 72 contas, sendo 94,5% seguidores e 5,5% não seguidores (Tabela 1). Foi analisado também o gênero predominando que acompanha a página, sendo de 55% mulheres e 44,9% homens (Tabela 2).

Tabela 1: Alcance de contas

Público	Alcance de contas	Engajamento
Seguidor	10,5%	94,5%
Não seguidor	89,5%	5,5%

Tabela 2: Gênero

Feminino	55,1%
Masculino	44,9%

Em termos de alcance, a conta atingiu um total de 3.235 perfis, dos quais 89,5% não são seguidores, enquanto, apenas 10,5% são seguidores. Esse dado é interessante, pois indica que o conteúdo publicado conseguiu alcançar um público novo e tem potencialmente novas pessoas interessadas nos trabalhos e atividades desenvolvidas pelo laboratório. O alto percentual de não-seguidores pode ser resultado de uma combinação de hashtags, compartilhamentos e o uso de recursos visuais que atraem a atenção de usuários, além da base de seguidores regulares. Isso demonstra que a página está se posicionando de maneira visível e atraente para um público mais amplo.

Por outro lado, o engajamento com o conteúdo foi relativamente baixo em comparação ao alcance total. Apenas 72 contas engajaram ativamente com as postagens (curtidas, comentários ou compartilhamentos), sendo a maioria (94,4%) formada por seguidores, enquanto apenas 5,5% de não-seguidores demonstraram engajamento direto. Esse dado é um ponto de atenção para a página, pois mesmo que o alcance seja amplo, o desafio maior é tornar esse alcance em maior engajamento, especialmente entre os novos usuários que ainda não seguem a página.

Outro ponto importante da análise foi o perfil demográfico dos seguidores da página, com predominância de 55,1% de mulheres e 44,9% de homens. Essa distribuição relativamente equilibrada entre os gêneros indica que o conteúdo produzido foi capaz de captar o interesse de diferentes perfis.

#### 4. CONSIDERAÇÕES

Com base nesses dados, pode-se concluir que a página do Instagram do LABGrãos tem um bom potencial de visibilidade, expandindo para o público que não seguem o perfil. O próximo passo Como perspectiva futura, pode-se otimizar estratégias de conversão de alcance em engajamento, buscando interações mais consistentes e o fortalecimento da comunidade em torno do conteúdo compartilhado. Além disso, a continuidade na produção de stories, juntamente com publicações mais frequentes e interativas, podem ser uma das maneiras de aumentar a participação ativa tanto dos seguidores quanto de novos perfis alcançados. Ressalta-se ainda que a página contribui na divulgação de atividades realizadas no laboratório, aproximando o meio acadêmico e a sociedade em geral.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DALL'AGNOL, A. **Entenda a importância da pesquisa agrícola para a sociedade brasileira.** 7 de agosto de 2018. Blog da Embrapa Soja. Disponível em: <https://blogs.canalrural.com.br/embrapasoja/2018/08/07/pesquisa-agricola-e-sociedade-brasileira/>. Acessado em: 09/10/2024.

EMBRAPA. **Resumos expandidos 39ª Reunião de Pesquisa de Soja.** Londrina, PR, 26 e 27 de junho de 2024. Londrina: Embrapa Soja, 2024. PDF 195 p. - (Eventos técnicos & científicos / Embrapa Soja. Online. Disponível em: file:///C:/Users/Cliente/Downloads/Resumos-RPS-2024.pdf. Acesso em: 09/10/2024.

TRADEMAP. **Plataforma de estatísticas de comércio.** International Trade Centre (ITC), 2023. Disponível em: <https://www.trademap.org>. Acesso em: 09/10/2024.